

Nova especie de Anoplura (*)

(Haematopinidae)

pelo

DR. FABIO LEONI WERNECK

(Com as estampas XLV e XLVI).

Graças á gentileza do Prof. Mello Leitão, do Museu Nacional, tivemos a oportunidade de examinar exemplares de piolhos contidos num frasco da collecção do mesmo museu. Desse exame resultou uma communição, por nós feita, na Sociedade Brasileira de Biologia, em sua sessão de 30 de dezembro de 1931, sobre uma nova especie do genero *Hoplopleura*, que ahí encontrei.

Terminados os estudos e desenhos do novo parasito, damos agora sua descripção original.

***Hoplopleura brasiliensis*, n. sp.**

Femea. (figs. 1 e 2)

Comprimento. 1,54 mm.

Cabeça. Pequena, seu comprimento representado, apenas, 1/8 do comprimento total do especimen e ligeiramente mais estreita do que longa. Nitidamente dividida, por uma sutura, em duas porções; a anterior estreita e a posterior larga.

Bordo anterior arredondado, com pequenos pellos. Bordos lateraes salientes por traz das antenas. Bordo posterior formando um angulo na linha mediana, angulo esse que se insinúa, como uma cunha, no prothorax.

Antenas com 0,13 mm. de comprimento, tendo o 1º segmento muito mais robusto que os demais e o 2º longo e delgado. Dos restantes o maior é o ultimo, sendo o 3º e o 4º de tamanho muito reduzido. A fig. 5, melhor que qualquer descripção, dá bem uma idéa da fôrma desses articulos e das respectivas dimensões.

(*) Recebido para publicação e 9 de Janeiro de 1932.

Thorax. Aproximadamente tão longo quanto a cabeça e ligeiramente mais largo ao nível do mesothorax.

Placa external larga e arredondada em sua porção anterior e adelgada na extremidade posterior, como mostra a fig. 6.

Abdomen. Longo e estreito, tendo de comprimento o dobro de sua largura. Bordo posterior arredondado.

Na face superior encontram-se 18 placas pigmentadas, todas providas de cerdas e com a superficie escamosa. Da 5º a 17º, a fôrma dessas placas pouco varia, tendo cada uma dellas cerca de 8 pellos. As 4 primeiras e a 18º são bem differentes das demais e, tambem, differentes entre si. Na ultima encontra-se uma carreira de 10 cerdas fortes e longas, com o aspecto dos dentes d'um pente.

Na face inferior o numero de placas pigmentadas é de 17, sendo que as duas primeiras e as duas ultimas, têm forma muito distincta das intermediarias (fig. 2).

As placas pleuraes (fig. 7) são todas fortemente bilobadas, excepção feita para a primeira. Este caracter, por si só, basta para distinguir esta especie de todas as até hoje descriptas no mesmo genero. Effectivamente, dessas a unica especie conhecida com o 8º pleurito bilobado é a *H. pectinata*, mas n'esta o 2º pleurito é simples, emquanto que na *H. brasiliensis* elle é duplo. A fig. 8 (A e B) mostra bem a fôrma dessas placas pleuraes caracteristicas. O 2º, o 7º e o 8º pleuritos têm cada um duas longas cerdas, emquanto que os outros apresentam apenas dois pequenos pellos.

A fig. 9 representa a face inferior da extremidade posterior do abdomen, mostrando a disposição das cerdas que ahi se encontram e a fôrma dos gonopodos.

Macho. (figs. 3 e 4)

Comprimento. 1,37 mm.

Cabeça e Thorax. Como na fema.

Abdomen. Com a mesma fôrma geral com que se apresenta na fema. Sua extremidade posterior, entretanto, é fortemente saliente.

Na face tergal, encontram-se apenas 9 placas pigmentadas, sendo que as 2 primeiras e a ultima têm fôrmas muito differentes das demais.

As placas da face external são em numero de 12. As duas primeiras, além de terem fôrmas proprias, são muito mais largas, tocando suas extremidades as placas pleuraes.

A genitalia acha-se representada na fig. 10. A placa basal é longa e estreita, os parameros são fortes, recurvados e têm livres as extremidades distaes. Endomeros e pseudopenis bem visiveis.

HOSPEDADOR: Esta especie foi encontrada num rato selvagem capturado no Estado de Goyaz, Brasil, e cuja especie não foi, infelizmente, determinada.

TYPO: Uma femea (nº 186 de minha collecção).

HALOTYPO: Um macho (nº 186 de minha collecção).

PARATYPOS: Em minha collecção:

4 femeas (nº 187, 188, 189 e 190).

4 machos (nº 190, 191, 192 e 193).

Na collecção entomologica do Instituto Oswaldo Cruz:

1 femea (nº. 1599).

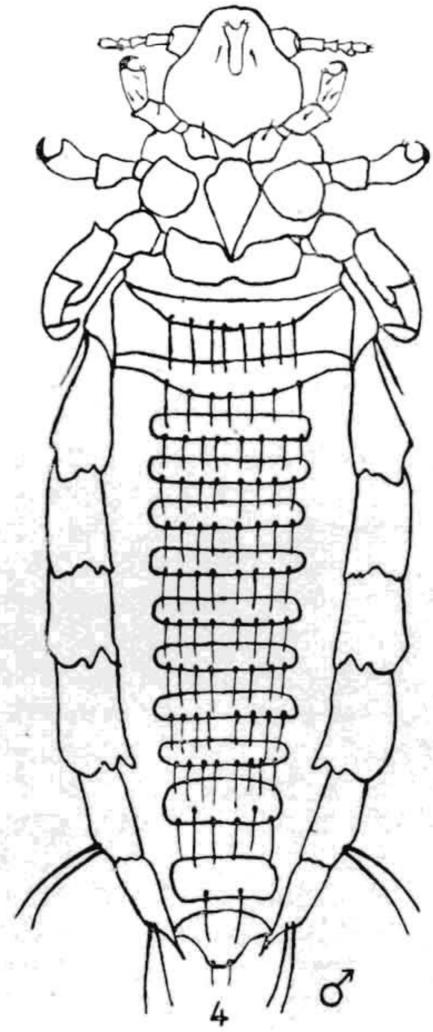
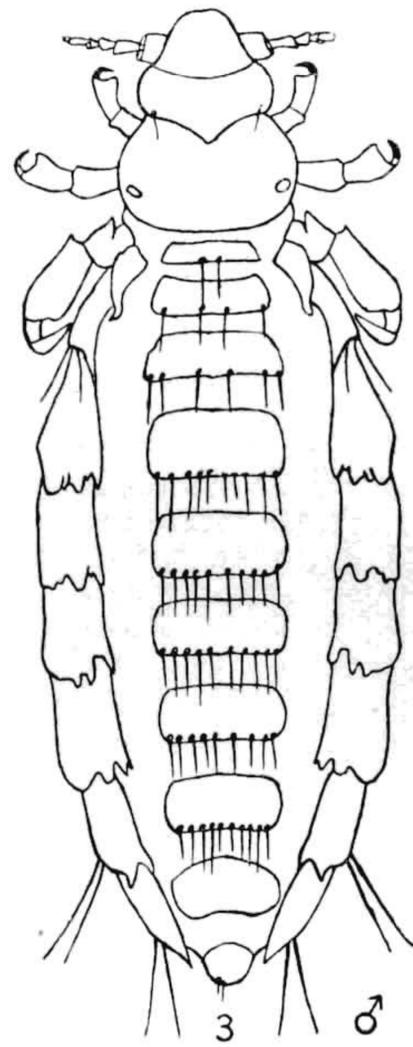
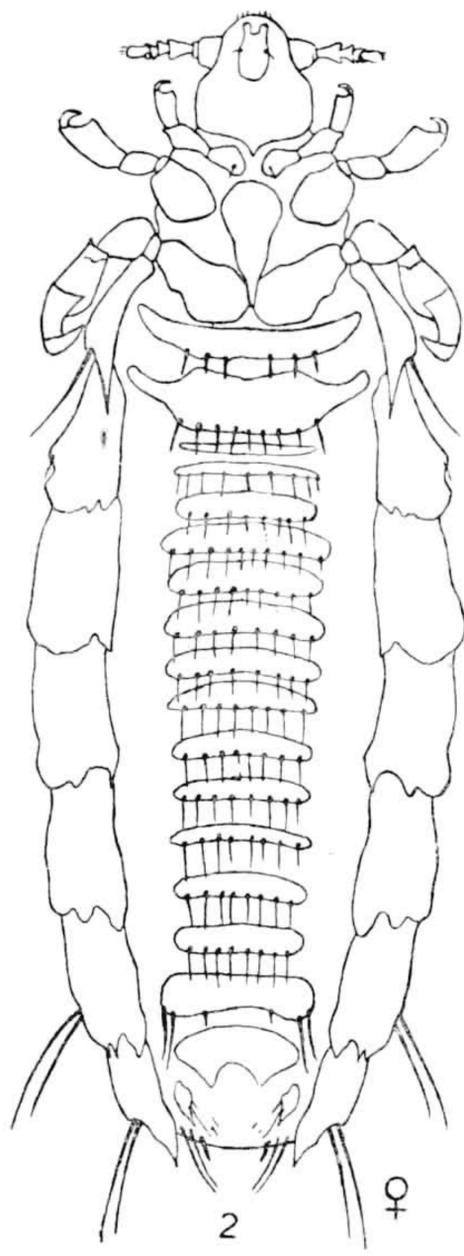
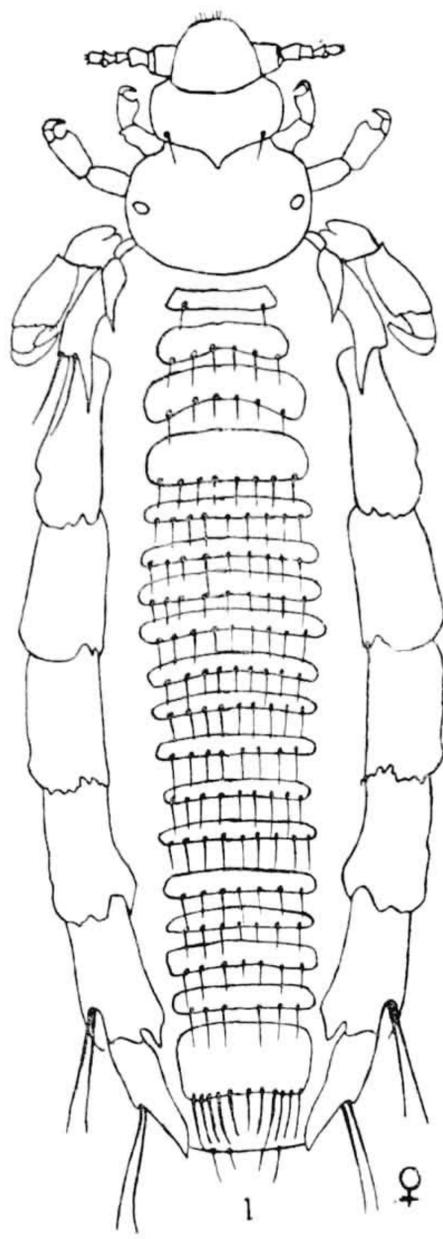
Na collecção do Museu Nacional, Rio de Janeiro:

2 femeas (nº 13001 e 13002).

2 machos (nº 13003 e 13004).

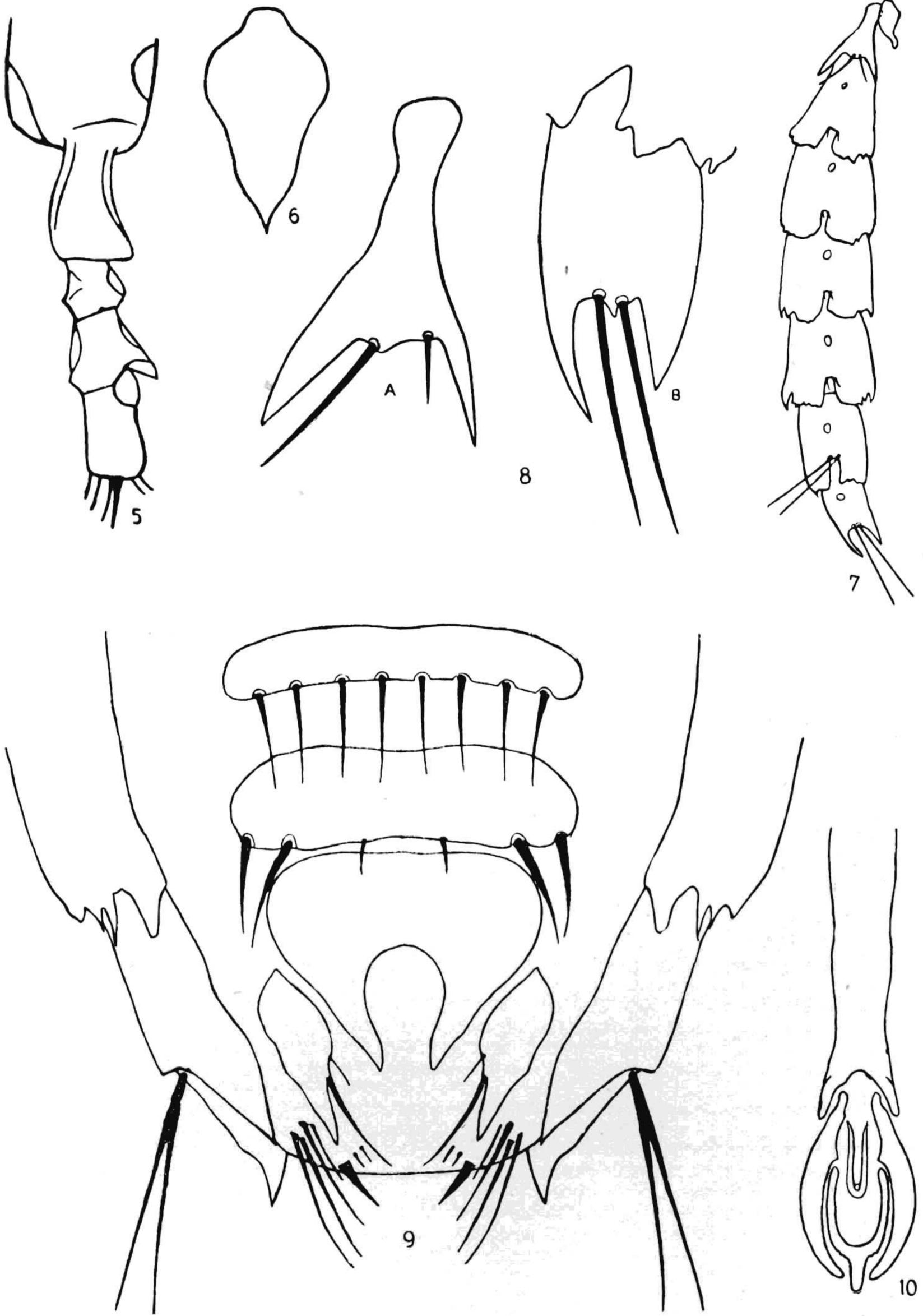
Numerosos exemplares, de ambos os sexos, conservados em alcool, no vidro 13.005.

O typo e o halotypo, que serviram para a descripção d'esta especie, bem como os paratypos são todos exemplares montados em balsamo, depois de tratados pela potassa caustica. Exceptuando-se, sómente, os exemplares do frasco 13005 do Museu Nacional.



Dr. Fabio Leoni Werneck : Nova especie de *Anoplura*.

F. L. W. del.



Dr. Fabio Leoni Werneck : Nova especie de *Anoplura*.

F. L. W. del.